



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 04, pp. 46490-46494, April, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.21660.04.2021>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO ACOMPANHAMENTO AOS PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO NO CONTEXTO DO COVID 19

Jéssica Vieira de Sousa Gabriel¹, Maria do Carmo Nunes de Sousa Paiva², Maria do Carmo de Sousa Bonfim Leal³, Pedro Wilson Ramos da Conceição⁴, Raimunda Veras Lopes de Sousa⁵, Zaira Arthemisa Mesquita Araujo⁶, Ed Mária Gonçalves Coelho⁷, Elizangela Ferreira da Luz¹, Elexandra Oliveira Nunes¹, Daiana de Lima Sousa¹, Francisca Samara de Sousa Nascimento¹, Rosileide da Silva Aguiar¹, Renata de Sousa and Karitta Ferreira Leal¹

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Maurício de Nassau-UNINASSAU. Teresina, Piauí, Brasil; ²Graduada em Teologia pela faculdade Entre Rios- FAERPI. Teresina, Piauí, Brasil; ³Graduada em Ciências contábeis pela faculdade Centro de ensino Superior Vale do Parnaíba -CESVALE. Teresina, Piauí, Brasil; ⁴Psicólogo e Mestre em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Piauí. Doutorando em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais -PUC Minas. Teresina, Piauí, Brasil; ⁵Bacharela em Teologia pela Faculdade Evangélica do Piauí-FAEPI. Acadêmica de Psicologia da UNINASSAU/Redenção. Teresina, Piauí, Brasil; ⁶Doutoranda em Psicologia Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais -PUC MINAS), Bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG); ⁷Pós graduanda em Psicologia Clínica Fenomenológico Existencial (IFEN). Psicóloga Clínica. Teresina, Piauí, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 27th January, 2021
Received in revised form
19th February, 2021
Accepted 03rd March, 2021
Published online 30th April, 2021

Key Words:

Câncer. Oncologia. Psicologia.
Mudanças Acompanhamento.

*Corresponding author:

Jéssica Vieira de Sousa Gabriel

ABSTRACT

O trabalho de pesquisa teve como objetivo entender como tem sido a atuação da psicologia junto ao paciente com câncer e que necessita do acompanhamento psicológico e assim ser promovida sua saúde mental. Procuramos investigar e para isso entrevistamos a (psicóloga hospitalar. Através da entrevista semiestrutura e de forma totalmente remota as obter as respostas em questões as quais surgiram devido a covid-19 e como tem trazido mudanças a atuação e os tem trazido o psicólogo está usando agora em uma nova modalidade, já que as consultas e encontros ficaram mais seletivos devido a todos os cuidados que requer para proteger esses pacientes e o profissional de um possível contágio com a doença. Deu-se ênfase as práticas, as mudanças e de como a psicologia teve que se articular e se adaptar as mudanças para assim continuar promovendo saúde mental ao paciente oncológico. Vimos também como o profissional teve que ser resiliente nesse processo de surgimento e conhecimento da covid-19 diante da sua atuação como profissional que está disposição e de ser esse profissional atuante em toda essa circunstância, seus desafios quanto terapeuta, os desafios que o distanciamento trouxe ao acompanhamento e continuidade de todo um processo já iniciado, mas também as preocupações com aquele que estão em sofrimento psicológico mas que não tem acesso a essa nova modalidade seja ela via tele atendimento, via aplicativo, via plataformas. Muitos não entendem como algo confiável e assim tem adiado o início do acompanhamento e isso tem trazido prejuízo relevantes a saúde mental deste paciente.

Copyright © 2021, Jéssica Vieira de Sousa Gabriel et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Jéssica Vieira de Sousa Gabriel, Maria do Carmo Nunes de Sousa Paiva, Maria do Carmo de Sousa Bonfim Leal et al., 2021. "A atuação da psicologia no acompanhamento aos pacientes em tratamento oncológico no contexto do covid 19". *International Journal of Development Research*, 11, (04), 46490-46494.

INTRODUÇÃO

O presente artigo propõe uma discussão teórica sobre a Atuação da Psicologia no Acompanhamento aos Pacientes Oncológicos no Contexto do Covid 19, sobre as dificuldades enfrentadas no presente cenário de pandemia que o mundo todo está enfrentando, destacamos aqui a importância de compreender os riscos que esses pacientes oncológicos enfrentam, pois se caracteriza como um grupo de risco,

devido sua condição de pacientes que se encontram em tratamento conta o câncer, fator esse que os deixam muito mais vulneráveis fisicamente e psicologicamente, diante de todo esse cenário, temos como nosso objetivo de pesquisa apresentar as estratégias utilizadas pelo psicólogo aos pacientes oncológicos no período da pandemia, afim de compreender quais as ferramentas que esses profissionais estão utilizando no acompanhamento desses pacientes. O presente momento é de medo, angústia e dúvidas, que a pandemia trouxe para o mundo, é importante conhecer e discutir sobre os efeitos que o Covid tem causado a sociedade, um vírus mortal, que está entre seus

principais sintomas, dificuldades de respirar ou falta de ar, dor ou pressão no peito, falta de paladar ou olfato, dores de cabeça, entre outros, os sintomas apresentados em pessoas em tratamento oncológico pode ser fatal, devido ao grau de exposição desses pacientes que já enfrentam uma doença bastante difícil e que exige um tratamento agressivo, deixando as suas vítimas bastante suscetíveis, por isso as recomendações práticas para os pacientes oncológicos devem ser seguidas, para evitar ao máximo o contato com o vírus. A área especializada no tratamento do câncer é a oncologia, na qual o profissional de medicina se especializa no estudo aos cânceres e a forma como os vários tipos de câncer se desenvolve dentro do organismo, procurando seu tratamento, especificamente na prescrição de tratamentos sistêmicos como quimioterapia e terapia biológica, diante de todas essas informações podem compreender o quão o paciente oncológico é um alvo mais fácil, para o vírus Covid 19, por isso, cientificamente é importante essa pesquisa, afim de proporcionar um debate conceitual sobre a atuação do psicólogo no acompanhamento a pacientes oncológicos no contexto de pandemia e assim vem mostrar as novas atuações do profissional dentro deste contexto, atuações que surgiram nesse exato momento da descoberta do vírus, para lidar com a demanda, todos os profissionais da saúde, inclusive psicólogos tiveram que fazer novas especializações e treinamentos, para atuar dentro de toda a segurança necessária tanto para os profissionais quanto para os pacientes, medidas preventivas, aonde novos padrões foram adotados. De maneira social podemos ver que a atuação dos psicólogos traz uma reflexão prática que contribui na redução de sintomas que estão emergindo neste período pandêmico, tais sintomas como; medo, ansiedade, estresse entre outros. A saúde mental faz parte de um conjunto de cuidados que as pacientes oncológicas enfrentam durante a pandemia, para o melhor enfrentamento de situações, dessa forma buscando trabalhar as reações emocionais advindas desse novo contexto.

O acompanhamento psicológico junto à família do paciente oncológico em tempo de pandemia

Segundo Andrade (2013), a psicologia busca entender os comportamentos e as funções mentais que envolvem o ser humano com o objetivo de atuar de forma ética e científica para uma melhor qualidade de vida e autoconhecimento, dentro da psicologia há diversas áreas de atuação como, social, clínica, jurídica, organizacional, forense entre outras, e uma delas é a psicologia hospitalar que é uma área de estudo que se propõe dar um suporte ao paciente que está adoecido, neste caso o psicólogo hospitalar tem como principal objetivo auxiliar o paciente em seu processo de adoecimento, tentando minimizar ao máximo o sofrimento provocado pela hospitalização, usando sua principal ferramenta de trabalho, que é a escuta, de maneira a acolher esse paciente ao máximo com cuidado e empatia. Dentro da oncologia ou psico - oncologia não é fácil a atuação do psicólogo com pacientes vítimas do câncer, é um processo difícil, devido à complexidade da situação, pois o câncer é uma doença que gera muitas incertezas pela vida. A doença se tornou uma ameaça à integridade humana, levando a pessoa ao questionamento sobre o sentido da sua vida, (ANDRADE, 2013). A oncologia vem para ajudar as pessoas vítimas do câncer e também seus familiares que estão passando por toda angústia e sofrimento que é enfrentar uma doença tão severa. Quando se recebe a confirmação de um diagnóstico é comum que o paciente fique abalado emocionalmente, que causa um desequilíbrio psicológico, no qual esse paciente se questiona e não consegue ter uma visão clara da situação da qual ele se encontra, então é desencadeado conflitos psíquicos como negação, revolta e só então por último uma aceitação. São fases que se apresentam desde o momento do diagnóstico, podendo variar se pessoa para pessoa. Algumas passam mais tempo por determinada fase, outras invertem ou não passa por todas elas (KÜBLER-ROSS, 2017). No contexto hospitalar a atuação do psicólogo além de ter uma atenção direta com o paciente ele também precisa amparar a família desse paciente, que na maioria das vezes não sabe como reagir diante dos acontecimentos. Portanto, o trabalho do psicólogo hospitalar, é observar como são as relações psicológicas entre os pacientes e a família, afim de que o tratamento por mais invasivo que seja, possa ser tranquilo (ANDRADE, 2013). O acompanhamento psicológico junto à família do paciente é muito

importante pois, o familiar vivencia um momento de crise acometido pelo sentimento de impotência frente a moléstia de seu ente querido, e também seu temor pelo falecimento (RIBEIRO, 2018, p. 80-87). O acompanhamento psicológico junto a família do paciente é muito importante pois a família vivencia toda a dor e medo que a doença traz, a família também tem medo da morte, medo de perder aquele ente querido, muitas vezes se sentem incapazes de ajudar, pois não sabe como reagir diante do sofrimento do outro. Diante disso a importância do atendimento psicológico O psicólogo hospitalar avalia não só o estado emocional do paciente, mas o da família, diante do impacto que a doença possa trazer para ambos. Se compreende então a relevância do psicólogo hospitalar, para minimizar a dor do paciente e de quem está próximo a ele, para que todos possam ter condições adequadas de lidar com este fenômeno, seja o paciente, a família ou a equipe do hospital (BOTTINO, 2009). Diante disso o psicólogo se coloca como uma esperança para aquela família, dando esperança que tudo vai ocorrer bem. Então se estabelece uma relação de confiança no qual o psicólogo desempenha um papel central de afetividade e segurança. Muitas pessoas se beneficiam da psicologia, e é um serviço que a cada dia que passa cresce mais. Quando a pessoa busca ajuda do psicólogo, ela dá um passo importante para melhorar sua qualidade de vida (DA PAZ, 2015).

Mudanças decorrentes da pandemia do covid-19 na vida dos pacientes oncológicos

O adoecimento humano é algo vivido em todo tempo, nas civilizações e culturas, independente da doença pela qual o sujeito esteja enfrentando, todas elas trazem em si uma preocupação e o surgimento de vários sentimentos, esses sentimentos são subjetivos, cada um tem sua estrutura psicológica e sua forma de como superar o impacto que todos têm ao saber do diagnóstico de um câncer. As reações que surgem no momento do conhecimento de que se diagnosticado com câncer são várias como, medo, desespero, ansiedade e o medo da morte. A ansiedade é algo que todos os seres humanos provavelmente já experimentaram ou experimentarão ao longo da sua existência já que esse sentimento não é algo exclusivo de algumas pessoas. Esse sentimento se manifesta e é caracterizado por sentimentos desagradáveis tanto psicológicos como físicos (KAPLAN: SADOCK GREBB, 2007). Todo esse processo é muito desgastante e conseqüentemente traz em si muitos efeitos colaterais isso leva a um grande desgaste físico e emocional aos pacientes e também às famílias que os acompanham de perto. Assim queremos falar desse sentimento que surgiram no acompanhamento aos pacientes oncológicos devido às mudanças no atendimento no período de pandemia, e a ansiedade gerada neste tempo devido à pandemia, pois esse paciente deve ser levado a um acompanhamento específico com psicólogos para assim trabalhar todo um caminho para levar o paciente a continuidade dos seus tratamentos e também proporcionar a sua saúde mental, e assim ele possa supera e saber como lidar com a ansiedade, não deixando que seu andamento e procedimentos necessários para sua cura do câncer seja afetada. Pois a ansiedade é um sinal de alerta, e indica que o indivíduo pode ser levado a tomar medidas para enfrenta ameaças. E o medo torna-se uma resposta imediata a uma ameaça conhecida. Assim, a ansiedade é uma resposta a uma ameaça desconhecida, vaga, que possui o papel de preparar o organismo para tomar as medidas necessárias para impedir possíveis prejuízos, ou pelo menos diminuir suas conseqüências. E em tempo de pandemia onde houve muitas mudanças no cotidiano e rotina dos pacientes em tratamento desencadeou-se então um sentimento maior de ansiedade. A pandemia trouxe muitas mudanças, perigos e medos para esse paciente oncológico.

Isso causado pela insegurança, medo e dificuldade em dá continuidade ao tratamento. Pois 47% dos atendimentos das pacientes da (AMAC: ASSOCIAÇÃO MUITO ALÉM DE UM CÂNCER, 2020) feitos pelos SUS foram cancelados por conta da pandemia e as pacientes que moram distante dos hospitais que realizam o tratamento não tinham como vir para capital por não ter condições financeiras e arcar com os custos. Alguns pacientes tiveram que recorrer a hospitais no interior onde não havia suporte adequado para este tipo de acompanhamento e sendo transferida para capital de Teresina

depois de muito tempo sem os cuidados necessário veio a falecer trazendo então preocupação e medo as que também estavam dentro do mesmo quadro de adoecimento. Houve um atraso muito grande, foram canceladas consultas, exames, aplicação de medicações (SBMASTOLOGIA, 2020). Isso para um paciente oncológico é muito difícil de lidar, porque, pois, cada dia é um dia de desafio que ela enfrenta, sendo assim percebida a situação de ansiedade, de medo, a preocupação se teria continuidade do tratamento, sendo necessário um trabalho psicológico, assistentes sociais para estar acompanhando esses pacientes mais de perto e assim tentar tranquilizar o coração delas. O acompanhamento psicológico foi realizado por telefone, vídeo-chamada, mas existia aquela que não se disponibilizava para esse acompanhamento por conta de não está adaptada com essa nova forma de atendimento através dos aplicativos, então eram alcançadas por outros meios, como aconselhamento com as pessoas mais próximas orientadas pela psicóloga. E assim foi possível está acompanhando as pacientes oncológicas e trabalhar a questão da ansiedade, pois era de fundamental importância para que elas estivessem superando isso e assim não tivesse prejuízos maiores na questão do tratamento e até mesmo um maior número de mortes (AMAC: ASSOCIAÇÃO MUITO ALÉM DECÂNCER, 2020).

Práticas da psicologia a pacientes oncológicos em tempo de pandemia

A pandemia trouxe uma grande preocupação em relação aos pacientes oncológicos, já que eles fazem parte do grupo de risco, ou seja, essas pessoas possuem características que a tornam mais propensa a contrair ou desenvolver um quadro mais complicado diante do vírus Covid 19, portanto é indicado incluir cuidados mais intensos de prevenção na rotina (DANZMANN, 2020). Segundo Cirilo (2020) Estudos apontam a necessidade de cuidados necessários para a qualidade de vida do paciente oncológico no cenário de Covid 19, um desses cuidados, é a saúde mental, para o desenvolvimento pessoal e físico, pois permeia entre as necessidades fisiológicas, de amor e de auto realização. Os primeiros estudos que mostrou a relação do paciente com câncer e a Covid 19 foi realizado na china em janeiro de 2020 e mostrou que os pacientes oncológicos podem apresenta um maior risco de morte por conta do vírus morta. Pois os pacientes oncológicos são mais susceptíveis a infecção, e com o impacto da quarentena pode ser percebido alguns sentimentos ocasionando na vida do paciente oncológico, eles foram impactados por informações distorcidas acerca do assunto e tudo isso pode levar o paciente a uma alteração no estado imunológico, afeta o padrão de sono e diretamente a qualidade de vida do paciente com câncer. A pandemia trouxe uma grande preocupação em relação aos pacientes oncológicos, já que eles fazem parte do grupo de risco, ou seja, essas pessoas possuem características que a tornam mais propensa a contrair ou desenvolver um quadro mais complicado diante do vírus Covid 19, portanto é indicado incluir cuidados mais intensos de prevenção na rotina (DANZMANN, 2020). Segundo Baptista (2020) é do conhecimento de todos que estamos em um momento delicado e que necessita de ações e de união para que possamos nos prevenir adequadamente, quanto aos pacientes oncológicos devido fazer parte do grupo de risco o cuidado deve ser bem maior, pois alguns medos, fantasias e pensamentos disfuncionais podem começar a ocorrer, pois sabe-se que, por conta do tratamento, a imunidade pode ficar comprometida e consequentemente, o paciente passa a ter um cada vez mais dúvidas, por isso todo o cuidado pode ser pouco, devido ao risco eminente de uma contaminação, diante disso se ver a real necessidade de prevenção, nesse contexto se observa a importância de vários profissionais envolvidos nessa tarefa, entre eles, o Psicólogo para cooperar com seus conhecimentos profissionais, afim de ajudar esses pacientes oncológicos a manter uma saúde emocional diante de todos os sentimentos que a pandemia trouxe para nossa realidade atual. Uma das práticas utilizada pelo psicólogo para ajudar os pacientes é a prática paliativos que é uma abordagem que objetiva a melhora da qualidade de vida dos pacientes e seus familiares, tendo como meio de prevenção proporcionar alívio do sofrimento aos pacientes oncológicos. Supõe que pacientes de tal grupo infectados pela Covid 19 terá ainda maior redução de sobrevida o que torna necessário o apoio de uma equipe multidisciplinar para o alívio do

sofrimento e para a promoção de uma melhoria em sua saúde mental (SILVA, 2020). É de fato um desafio manter-se seguro enquanto se tem em mente ser tão vulnerável ao vírus que se expande de forma tão rápida, por isso a preocupação eminente com os grupos de riscos, então as práticas se az importante e essencial para manter uma saúde emocional e física, por isso é recomendado a regularidade de atividades, como ler, ver filmes, conversar via vídeo chamada, jogos online, procurar desenvolver hábitos saudáveis, e também conscientizar os familiares e amigos dos pacientes, a importância de está se disseminando boas notícias e manter o paciente cientes das questões ligadas a covid-19 e os riscos para assim ele se sentir mais segura tomando os devidos cuidados. Da a oportunidade do paciente se possível ouvir as informações do seu médico para assim gerar mais confiança., pois cada paciente é único e tem suas necessidades específica e deve ser informado acerca de todo o cuidado que está sendo feito para a segurança dele. Outra pratica é a busca por atendimento psicológico on-line, atualmente, frente a crise, muito psicólogo tem se disponibilizado para a realizar atendimento a distância e com essa pratica possibilita o alcance de paciente oncológicos a ter atendimento em casa ou no ambiente hospitalar e assim receber todos os cuidados psicológicos para ajudá-los a superar as crises que surgem com a pandemia (BAPTISTA, 2020). São muitas as dúvidas, as incertezas, os medos que permeiam a cabeça desse paciente, dos seus cuidadores e familiares. Esse paciente já é muito abalado por lidar com o câncer e ainda ter que lidar com todos os desafios que a Covid 19 traz, portanto, esse cuidado é necessário pois o agravamento do estresse psicológico pode sim, se manifestar de forma mais agressiva na vida deste paciente do que na população em geral que não tem uma doença crônica e pode assim interferir na continuidade do tratamento levando-o assim a abandonar todo um processo de acompanhamento e evolução do tratamento (CIRILO, 2020).

METODOLOGIA

A metodologia que foi aplicada e do tipo de estudo qualitativo, essa metodologia qualitativa, pressupõe uma análise e interpretação de aspectos mais profundos da complexidade do comportamento humano, fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes e tendências de comportamento ("MARCONI; LAKATOS, 2005, P226"). O local de estudo ocorreu em uma associação especializada em atendimento e acolhimento a pacientes em tratamento do câncer, na Cidade de Teresina – PI, a população e amostra será feita com uma psicóloga da área hospitalar, cuja coleta de dados acontecerá através de levantamento realizado através dos seguintes instrumentos; entrevista semiestruturada, que ocorreu através da plataforma Zoom de forma totalmente remota, que contemplou questões , sobre a atuação da psicologia no acompanhamento aos pacientes em tratamento oncológicos, no contexto da Covid 19, com a devida autorização da mesma. As técnicas de análises de conteúdos que serão utilizadas, depois de fazermos o levantamento bibliográfico e da entrevista, será segundo (BARDIM, 2011) , a função primordial da análise de dados e o desvendar crítico, que traz as seguintes etapas que o pesquisador deve seguir ; primeiramente a pré-análise, organização da análise do conteúdo , depois a exploração do material e por fim o tratamento dos resultados obtidos e interpretação, para uma melhor inferência sobre a temática pesquisada, atendendo os aspectos éticos que regem as pesquisas envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução de n 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 1996), será elaborado um termo de consentimento livre e esclarecedor (TCLE), com o intuito de preservar a privacidade e confiabilidade dos participantes. Assegurar-se-á aos participantes o anonimato e todos os princípios bióticos regidos pela Resolução 196/96, bem como o comprometimento de comunicar a instituição os resultados do estudo após a conclusão deste trabalho. Os resultados esperados com essa pesquisa científica é fornecer conhecimentos relevantes no que diz respeito, ao acompanhamento psicológico como também as mudanças que ora ocorrerem na rotina tanto do tratamento quanto dos sentimentos dos pacientes oncológicos em tempos de pandemia da Covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com base na pesquisa qualitativa e uma entrevista semiestruturada na qual foi realizada por meio totalmente remota pelo aplicativo zoom, onde abordamos o seguinte tema: “A atuação do psicólogo no acompanhamento ao paciente oncológico em tempo de Covid 19. Podemos perceber através da fala da entrevistada. A mesma responde as questões aqui abordadas como estudo de pesquisa e assim entendermos quais as atuações da psicologia junto a esse paciente oncológico em tempo de pandemia.

Mudanças no acompanhamento psicológico e a contribuição da psicologia no tratamentoá pacientesoncológicos em tempo de pandemia

O vírus Covid 2019 é responsável por milhares de casos e morte no Brasil e no mundo e para os pacientes com câncer que mais vulnerável à doença a necessidade de mais cuidado no qual entra a questão do isolamento social e a necessidade de uma reestruturação no fluxo e rotina do paciente em hospitais e clínicas (BAUER 2002). As mudanças são muitas e desafiadoras para o acompanhamento do paciente oncológico, antes os encontros eram presenciais que já havia toda importância e preparo para levar esse calor humano e assim levá-los a romper as barreiras de estar presente e assim cumprir os passos sendo observado por um olhar presente, e atento agora, mesmo sem ter deixado de atender, mas agora esse atendimento presencial é bem selecionado. As ferramentas que muito se utiliza para chegar a esse paciente é a forma remota, via chamada de vídeo, tele atendimento. Lembrando que muitos não se adaptaram ou não tem condições de ser acompanhado por aplicativos e o profissional vai buscar uma forma de levar esse atendimento e promover a saúde mental do paciente. Por meio dos aplicativos o psicólogo pode enviar tarefa, dicas de como fazer para que ele não deixe de da continuidade de algumas rotinas que o ajudaram a esta bem mentalmente. Já o paciente que está no hospital a questão dos cuidados não é diferente, mas mesmo assim eles recebem atendimento e muitas vezes são feitos por meio dos celulares e tablets.

A pandemia veio trazendo várias situações e nos desafiando como profissionais da psicologia para continuar levando e proporcionando saúde mental a esse paciente que já é tão desafiado psicologicamente pelo fato de ter um diagnóstico de câncer (PSICOLOGA E).

Um fato marcante que ocorreu com uma paciente de 8 anos que estava internada e faria uma cirurgia ela está muita debilitada por causa disso havia muita dificuldade de encontrar acesso nas veias para a aplicação do soro, amenina chorava muito e não deixava ninguém chegar perto. Foi chamada a psicóloga para tentar saber e também levá-la e deixar colocar, a psicóloga então descobriu em uma fala da paciente que um dos motivos da sua irritação levando ao choro era porque ela está com fome devido o processo que passaria de cirurgia e isso estava afetando muito ela.

Foi então que perguntei o que ela gostaria de comer depois que fosse liberada da cirurgia. Ela respondeu que queria manga com farinha, então prometi que iria providenciar e assim que ela pudesse comer depois da cirurgia ela comeria, entendi a necessidade daquela menina e me sensibilizei com aquela criança e assim obtive sucesso (PSICOLOGA E)

A Atenção psicológica a família do paciente com câncer e os instrumentos usados para alcançar a ambos

O diagnóstico de um câncer é muito assustador, pois traz com sua constatação vários sentimentos, insegurança e incertezas vivenciadas pelo paciente, família e todo uma equipe responsável pelo paciente. Sendo assim necessário um acompanhamento do paciente como também do seu grupo familiar por uma equipe responsável pelo auxilia desses processos emocionais vivenciados por ambos. (MONTEIRO, 2017). Como é importante o acompanhamento da família desse paciente e até porque quando alguém é diagnosticado

com câncer em uma casa, família todos são afetados de alguma forma, de repente alguém que tem um percurso normal da vida tem que parar para cuidar desse paciente, tem que mudar toda sua rotina, trabalho e sonhos pelos quais estava lutando, as mudanças são em todas as áreas da vida a casa passa a seguir outra rotina, passa a ter um novo cardápio, muitas coisas mudam na vida desse paciente devido sua condição.

As questões de higiene são mais exigidas dentro de casa, hora de sono o repouso tem que ser na hora certa de forma que não incomode o descanso desse paciente, acontece as angustias desse familiar que parou a vida, o que se percebe é que todos eles devem receber acompanhamento psicológico porque eles serão um suporte para ajudar o profissional tanto da oncologia como da psicologia (PSICOLOGA E).

Percebemos uma preocupação maior aos familiares que seu parente está em estado terminal e internado, o sofrimento é muito grande pois eles mesmo vivenciando um processo de estar vivendo os últimos momentos de vida dessa pessoa querida, amada eles de uma forma se apegam a uma necessidade de acreditar que saíram do hospital com seu familiar livre de tudo aquilo que lhe causa sofrimento, mas na realidade isso muitas vezes não acontece e a necessidade de ajuda dos profissionais da psicologia para esse acolhimento e ajuda para que esse familiar seja preparado para o processo do luto e de uma dor ainda maior por parte dele que se colocaram como cuidador do doente. Receber essa notícia não é fácil e muitos reagem de forma diferenciada.

Aconteceu um fato muito difícil no momento que foi solicitada para dar a notícia a acompanhante de que sua filha havia morrido, ela reagiu de uma forma muito violenta, segurou meu braço com força e me jogou no chão ainda me dando chutes até que consegui me soltar e retomar o controle, (passei vários dias com dores, meu braço ficou imobilizado (PSICOLOGA E)

A acompanhante transferiu toda sua dor a aqueles que eram responsáveis em cuidar da sua filha e vendo-a morta transferiu essa dor, seguindo o uso de EPIS necessárias para proteção do profissional como também do paciente. Vários tipos de utensílios, eletroeletrônico, como por exemplo, rádio para ouvirem música, tablets para uso dos vídeos chamadas, que nesse período da pandemia esses instrumentos terapêuticos, são bastante utilizados, como também cinema, doutores do sorriso, tais instrumentos terapêuticos estão em bastante uso durante o isolamento social em decorrência da pandemia da Covid 19. A atuação do psicólogo se faz muito necessária para um acompanhamento a família desse paciente, pois toda família vai passar por processo e emoções que precisam ser bem administrada

Os desafios apontados pela psicologia no acompanhamento ao paciente com câncer em tempo de pandemia

Os pacientes oncológicos, tendo que utilizar de meios diferenciados de comunicação, aqueles que estão em situação de internação pelos quais mesmo com as exigências de cuidado que a Covid 19 trouxe, eles podem receber um cuidado, e acolhimento, já o que está em tratamento em casa e que recebia esse acompanhamento através do acompanhamento presencial na clínica, nos dias de consulta esse que agora estão em casa, muitos não tem acesso em como manter comunicação, por vias que hoje é a forma de acompanhá-los é o meio remoto para muitos que até tem um celular, ou um computador, mas como não tem um hábito de usar a tecnologia, dificultando muito esse paciente receber os cuidados em saúde mental nesse tempo, e traz muitas complicações para a população em geral, imagina ao paciente oncológico.

O atendimento remoto tem sido um desafio muito grande para nós no atendimento aos pacientes que estão em tratamento contra o câncer (PSICOLOGA E).

Outro desafio é a resiliência do profissional, a coragem enquanto terapeuta pois o seu papel agora em um contexto hospitalar é de estar

cara a cara com um vírus invisível e mesmo tomando todos os cuidados necessário vimos vários amigos profissionais sendo infectado no exercício do seu trabalho de está a todo o tempo sendo um canal para levar alívio a esse paciente, familiar e também aos profissionais da saúde que estão na linha de frente que também estava temeroso pelo vírus. Outro grande desafio para essa profissional é ver a debilidade do paciente oncológico e não ter coisas mais palpáveis aos pacientes nesta condição já que o profissional se torna um vetor da doença junto ao paciente desta forma impossibilita esse contato mais próximo, humanizado. O vírus trouxe uma realidade e grandes desafios, e a humanidade precisa se adaptar as novas necessidades. A principal forma de contenção é o isolamento social, pacientes oncológicos precisam de acompanhamento médico e psicológico e de uma equipe multidisciplinar acompanhados de consultas periódicas e regulares e a manutenção deste modelo assistencial poderia levar risco de contágio ao paciente, necessitando assim uma reelaboração de como alcançá-los para assim levar e promover o bem-estar físico e psicológico do mesmo.

Sendo assim um desafio da continuidade de todo um processo já iniciado ou aqueles que ainda não tiveram início de um acompanhamento e muitos por se encontrarem em uma nova modalidade vão adiando o início de um acompanhamento por acharem que não obterão êxito se forem acompanhados de forma remota (PSICOLOGA E).

Sendo utilizados outros meios como o tele atendimento, aplicativos de vídeo chamada, e outros alcances digitais, aumentando assim seu sofrimento e piorando sua qualidade de vida, é desafiador para todos os profissionais da saúde como também para os psicólogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho explorativo e descritivo em sua natureza busca não só tentar entender algumas questões relativas ao tema e objetivos da atuação da psicologia no acompanhamento do paciente oncológico em tempos de pandemia, como ao mesmo tempo apresentar propostas adicionais a serem estudadas posteriormente, dado ao fato de uma demanda substancial ao número de pacientes oncológicos, com o presente trabalho de pesquisa pretendeu-se proporcionar de forma simples e objetiva um melhor entendimento dos principais elementos encontrados por meio de entrevista de como a psicologia vem atuando no acompanhamento dos pacientes em tratamento do câncer em tempos de pandemia da Covid 19, tendo como objetivo contemplar uma melhoria e uma vida de qualidade desses pacientes encontramos através das pesquisas relevantes alternativas, apesar do protocolo de isolamento social, a psicologia através de várias estratégias, como o uso da tecnologia ressignificar o cotidiano desses pacientes que apesar de sua saúde já comprometida, e ainda enfrentando medo do vírus da Covid 19, esses profissionais oferecem novas possibilidades gerando em cada um, uma expectativa com o uso dos instrumentos terapêuticos como, raios, doutor sorriso, brincadeiras, promovendo um ambiente mais leve. Foi possível constatar no estudo que existem muitas maneiras e criatividade dos psicólogos realizarem com toda segurança e atender as exigências do protocolo do ministério da saúde, acolhimento, fazendo escutas sem colocar em risco tanto o profissional quanto o paciente, foi satisfatório o alcance dos resultados obtidos através desse trabalho que sugerimos aos acadêmicos da psicologia a fazerem outras pesquisas nesse universo que é a psicologia e com tal feito abrir portas que abranjam as camadas sociais desprovidas desse conhecimento. Buscamos fazer a proposta de aprofundar a busca sobre o tema, com olhar prático de atuação diante da demanda dessa doença no mundo. O objetivo foi alcançado de forma bastante significativa, pois a partir das pesquisas sentimos de bem perto a angústia, o medo e a tristeza de quem já está enfrentando uma horrenda doença, como o câncer e que poderá ser contagiado pelo vírus da Covid 19. A psicologia é um agente de esperança e consolo com abrangente alcance para tantos pacientes oncológicos,

REFERENCIAS

- AMAC: ASSOCIAÇÃO MUITO ALÉM DO CANCER, Organização não Governamental (ONG). Teresina. 2020. Disponível em: <<https://instagram.com/muitoalemdeumcancer?igshid=kc28wy6wyear>> Acesso em 19 nov. 2020.
- ANDRADE, Larissa Gava. Espiritualidade no hospital: A atuação do psicólogo em oncologia. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 05, Ed. 01, Vol. 09, pp. 05-15. Janeiro de 2020.
- BAPTISTA, Caio Henrique Vianna. O COVID-19 e as Emoções: como lidar com a questão quando se está em tratamento oncológico? Instituto Vencer o Câncer. Disponível em: <<https://vencerocancer.org.br/dia-a-dia-do-paciente/covid-19/o-covid-19-e-as-emocoes-como- lidar-com-a-questao-quando-se-esta-em-tratamento-oncologico/>> Acesso em: 19 nov. 2020.
- BARDIN, Laurence. Organização da análise. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições, v. 70, p. 229, 2011.
- BAUER, Moisés Evandro. O Estresse. Ciência hoje, v. 30, n. 179, p. 20-25, 2002.
- BOTTINO Sara Mota Borges; FRÁGUAS, Renério; GATTAZ, Wagner Farid. Depressão e câncer. Archives of Clinical Psychiatry, v. 36, n. supl. 3, p. 109-115, 2009.
- BRASIL. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 16 out. 1996. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html>. Acesso em: 19 nov. 2020.
- CIRILO, Sara Sabrina Vieira et al. Necessidade de Assistência Psicossocial em Tempos de Pandemia Causada pelo Novo Corona vírus: um Olhar Atento aos Pacientes Oncológicos e aos Profissionais da Área da Oncologia. Revista Brasileira de Cancerologia, v. 66, n. TemaAtual, 2020.
- DA PAZ, Carlos Eduardo Dias Oliveira; DE OLIVEIRA, Ivone Alves. Atuação do psicólogo junto ao paciente oncológico infantil e seus familiares. Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente, v. 6, n. 1, p. 172-192, 2015.
- DANZMANN, Pâmela Schultz; DA SILVA, Ana Cláudia Pinto; GUAZINA, Félix Miguel Nascimento. Atuação do psicólogo na saúde mental da população diante da pandemia/v. 10, n. 4, 2020
- KAPLAN, SADOCK. GREEB, 2007. Compêndio de Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- KÜBLER-ROSS, Elisabeth. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes têm para ensinar aos médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. São Paulo, Martins Fontes, 2017.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. Metodologia científica. São Paulo: Editora Atlas, 2004.
- MONTEIRO, Suelen; LANG, Camila Scheifler. Acompanhamento psicológico ao cuidador familiar de paciente oncológico. Psicologia Argumento, v. 33, n. 83, 2017. Acompanhamento Psicológico ao Cuidador Familiar de Paciente Oncológico | Monteiro | Psicologia Argumento (puopr.br
- RIBEIRO, Cynthia Gabriela Dos Santos. A atuação do psicólogo no contexto hospitalar. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 03, Ed. 10, Vol. 08, pp. 80-87 outubro de 2018.
- SBMASTOLOGIA, Pandemia atrasa os exames para o diagnóstico de câncer de mama. Rio de Janeiro. 2020. Disponível em: <<https://www.sbmastologia.com.br/noticias/pandemia-atrasa-os-exames-para-o-diagnostico-de-cancer-de-mama/>> Acesso em: 19 nov. 2020.
- SILVA, Ronaldo Corrêa Ferreira da; HORTALE, Virginia Alonso. Cuidados paliativos oncológicos: elementos para o debate de diretrizes nesta área. Cad. Saúde Pública, v. 22, p. 2055-2066, 2006.